**TRÊS PROBLEMAS QUE ATRAPALHAM OS SEUS ALUNOS A APRENDER MAIS E COMO AJUDÁ-LOS**

O bom desempenho dos alunos em sala de aula não está restrito à didática dos professores em si. Ele também está ligado a questões mais peculiares, como o comportamento do aluno dentro e fora da sala de aula, traços relacionados a sua personalidade, a questões sociais e psicológicas, entre outros. E, principalmente, aos fatores que [atrapalham os alunos a aprenderem](https://www.somospar.com.br/dificuldade-de-aprendizagem/), e como contorná-los.

Saber identificar esses elementos é o primeiro passo para ajudar seus alunos a aprenderem sempre mais. Neste artigo falaremos sobre alguns problemas que parecem ser comuns ao ambiente escolar, para ajudar você a identificá-los e para que possa assim ficar atento a algumas possibilidades para solucioná-los. *Confira!*

## Déficit de atenção

O déficit de atenção (TDA) é um transtorno de aprendizagem que afeta cerca de 5% das crianças. É caracterizado por uma dificuldade do aluno em manter o foco, a atenção e a concentração em diversas atividades, além de grande inquietude e impulsividade.

### Como identificar

Geralmente, o déficit de atenção coexiste com outros transtornos de aprendizagem relacionados à [leitura](https://www.somospar.com.br/importancia-da-leitura-para-a-formacao-de-bons-alunos/), habilidades matemáticas ou à escrita. Para identificar o TDA, o professor deve ficar atento a essas condutas e, havendo suspeita do distúrbio, encaminhar o aluno a profissionais especializados, como psicopedagogos e psicólogos. Após as análises iniciais e havendo necessidade, o aluno será conduzido a neurologistas, psiquiatras ou neuropediatras para o diagnóstico clínico.

O diagnóstico do TDA deve ser multidisciplinar e demanda uma avaliação rigorosa, uma vez que existem evidências tanto de subtratamento quanto de diagnóstico equivocado do distúrbio, o que tem aumentado demasiadamente o número de pessoas diagnosticadas no país.

### Como ajudar

Uma boa dica para ajudar o aluno em seu processo de aprendizado é incentivar o uso de [ferramentas tecnológicas,](https://www.somospar.com.br/tecnologia-na-sala-de-aula-5-novidades-que-ja-estao-nas-escolas/) como materiais audiovisuais, vídeos e computadores. [Tecnologias](https://www.somospar.com.br/tecnologia-na-educacao-e-motivacao-em-sala/) podem aumentar o interesse do estudante pela tarefa, mantendo sua atenção por mais tempo. Outra dica é pedi-lo para repetir as orientações, falar olhando em seus olhos e evitar que ele ocupe lugares da sala que tenham muitos estímulos desviantes da atenção.

## Hiperatividade

O comportamento hiperativo pode ou não coexistir com a falta de atenção e fazer parte ou não da sintomatologia de TDA, que seria descrito, portanto, como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

### Como identificar

O aluno hiperativo, embora não tenha necessariamente um transtorno, demonstra um comportamento de inquietude e impulsividade atípicos, o que pode ser prejudicial ao seu desenvolvimento biopsicossocial e acadêmico.

### Como ajudar

Como o estudante é mais inquieto, enérgico e possui maior facilidade em se desconcentrar, algumas dicas para ajudá-lo a manter uma postura mais calma, contribuindo para um aprendizado mais eficiente, envolvem mantê-lo nas primeiras fileiras da sala e afastá-los de portas e janelas, para evitar a distração.

Além disso, vale intercalar [atividades](https://www.somospar.com.br/como-promover-atividades-extraclasse-na-sua-escola/)de alto e baixo interesse, dar orientação adicional ao final das aulas, pedir ajuda ao aluno (como buscar materiais, por exemplo) no sentido de fazê-lo movimentar-se e recuperar o autocontrole quando estiver agitado.

## Problemas de relacionamento

Problemas de convívios sociais e afetivos podem interferir negativamente no aproveitamento em sala de aula, principalmente em casos de [preconceito](https://www.somospar.com.br/como-o-professor-pode-ajudar-a-superar-questoes-de-preconceito-em-sala-de-aula/) e bullying.

### Como identificar

O aluno é mais contido e tímido dentro da sala de aula, aparentando desânimo e desmotivação, além de ter o costume de ficar sozinho e não formar círculos de amizade.

### **Como ajudar**

Você pode conversar com os pais da criança para verificar como é sua rotina dentro de casa, orientá-los a buscar ajuda de psicólogos e estar em contato com o estudante, incentivando-o a relacionar-se com os colegas.

## Fique atento às diferenças

O professor ideal é aquele que possui a habilidade de saber perceber seus alunos, cada um com suas características. Avaliar as diferenças individuais, dentro da sala de aula, é o passo mais importante para ajudá-los no processo de aprendizagem, pois é a partir daí que se torna possível formular estratégias para lidar com os problemas identificados.

Além do desenvolvimento da boa comunicação entre o [professor e aluno](https://www.somospar.com.br/professor-e-aluno/), é fundamental o relação entre a família e a escola.

<https://www.somospar.com.br/3-problemas-que-atrapalham-os-seus-alunos-a-aprender-mais-e-como-ajuda-los/>